

Filipa Moura

-----ATA Nº 5-----

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu-se em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Leitura, discussão e votação de atas. -----

Ponto dois – Período de antes da Ordem do Dia. -----

Ponto três – Período para intervenção do público. -----

Ponto quatro – Discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia quanto ao Relatório de Atividades e Conta de Gerência, relativos ao período de vinte e nove de setembro a trinta e um de dezembro de dois mil e treze. -----

Ponto cinco – Discussão e votação de proposta toponímica. -----

Ponto seis – Discussão e votação do Regulamento da Escola dos Avós. -----

Ponto sete – Discussão e votação do Regulamento de exploração de um quiosque de venda de velas e afins no cemitério paroquial de Grijó. -----

Ponto oito – Discussão e votação da proposta de concessão extraordinária de terrenos no cemitério paroquial de Grijó. -----

Ponto nove - Discussão e votação da alteração ao regulamento dos cemitérios paroquiais de Grijó e Sermonde. -----

Ponto dez – Apreciação da proposta da Junta de Freguesia quanto ao Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, referente ao ano de dois mil e treze. -----

Ponto onze – Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes membros: -----

Pelo Partido Socialista (PS), José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, José Domingos Gonçalves Correia, Fernando José Alves Pereira, Isabel Maria Fisteus Tavares Santos e José Marques Ferreira. Os dois últimos integraram a respetiva bancada após tomada de posse. -----

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira, Ana Sofia de Sousa Félix, Manuel Joaquim Sousa Félix e Alcino Fernando Guedes Costa, que integrou a respetiva bancada após tomada de posse. -----

Pelo Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde (Grijos), Rodrigo Filipe Correia da Rocha, que integrou a respetiva bancada após tomada de posse. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Francisco Manuel Borges. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves, Maria João Costa e Manuel Quintas Sanhudo. -----

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos- Leitura, discussão e aprovação de atas – o Sr. Francisco Borges solicitou à mesa que fossem lidas as atas em aprovação. Em resposta, o Sr. Presidente da mesa disse entender não ser necessário efetuar a leitura integral das atas, na medida em que haviam sido enviadas aos membros da assembleia com bastante antecedência. Contudo, face à insistência do Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente da Assembleia submeteu a votação uma proposta de não leitura integral dos documentos em apreço, tendo-se obtido os seguintes resultados: dez votos a favor, das bancadas do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde; dois votos contra, um de um membro do Partido Socialista, outro do membro da Coligação Democrática Unitária. -----

Assim sendo, passou-se, de imediato à discussão e votação das atas nº 2, 3 e 4. Relativamente a ata número dois, respeitante à reunião do dia vinte e sete de dezembro de dois mil e treze, o senhor Francisco Borges referiu que, na página onze, se deveria fazer constar que o Regimento submetido a discussão e votação foi o apresentado pela mesa da Assembleia, não pelo Partido Socialista. O senhor Presidente da Assembleia reconheceu tratar-se de um lapso e que tal seria retificado na ata. -----

Submetida a ata nº 2 a votação, foi esta aprovada com nove votos a favor, das bancadas do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente e da Coligação Democrática Unitária; três abstenções, dos membros do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde, em virtude de não terem estado presentes na reunião a que a ata diz respeito. -----

No que concerne à ata nº 3, respeitante à reunião efetuada no dia dezassete de janeiro de dois mil e catorze, submetida a votação foi aprovada com oito votos a favor, das bancadas do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente e da Coligação Democrática Unitária; quatro abstenções, de dois membros das bancadas do Partido Socialista, de um membro da



Coligação Gaia na Frente e do membro do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde, também pelo facto de não terem estado presentes na reunião a que se reporta esta ata. -----

Aberta a discussão da ata nº 4, respeitante à reunião efetuada no dia sete de março de dois mil e catorze, agora já na presença do Sr. Rogério Tavares, que acabara de tomar o seu lugar na respetiva bancada, Sr^a Ana Félix solicitou a retificação do documento em apreço, na página número sete, informando que onde se lia “(...) três membros da Coligação Gaia na Frente” deveria ler-se “quatro membros da Coligação Gaia na Frente”. Intervindo, o Sr. Francisco Borges sublinhou que a ata em discussão e aprovação não retratava na íntegra o que se passou na assembleia a que dizia respeito, tendo havido, em seu entender, a intenção de ocultar muito daquilo que a Coligação Democrática Unitária tinha referido, informando que o seu sentido de voto seria diferente do manifestado nas atas acabadas de aprovar. Em resposta, o senhor Presidente da Assembleia referiu que não houve qualquer intenção de ocultação de dados, na medida em que, dada a complexidade de algumas matérias discutidas na reunião a que se reportava a presente ata, teve o cuidado de contactar por telefone e por e-mail os diferentes intervenientes ativos nessa reunião, solicitando que, caso o pretendessem fazer, lhe fizessem chegar, por escrito, as informações que entendiam ser necessário registar em ata, na sequência das respetivas intervenções orais, o que acabou por não acontecer. Assim sendo, optou-se por registar apenas uma súmula do que havia sido dito por cada um dos intervenientes. -----

Submetida esta ata a votação, foi aprovada com seis votos a favor, das bancadas do Partido Socialista e da Coligação Gaia na Frente; cinco abstenções, de membros das bancadas do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde; dois votos contra, do membro da Coligação Democrática Unitária e de um membro da Coligação Gaia na Frente. -----

Entrando no ponto dois – Período de antes da Ordem do Dia – o senhor Francisco Borges iniciou a sua intervenção questionando ao senhor Presidente de Junta sobre a provável data de encerramento do aterro sanitário de Sermonde, bem como sobre o alargamento do pontão da rua do Cabouco, em tempos anunciado como uma contrapartida da implantação do aterro sanitário em Sermonde, alargamento que acabou por nunca ser concretizado. Prosseguindo, perguntou qual a razão para os funcionários da junta de freguesia

trabalharem quarenta horas semanais e os serviços de secretaria e administração da junta se encontrarem encerrados ao sábado. Estabelecendo um paralelo com os funcionários da Câmara Municipal, lembrou que estes trabalham apenas trinta e cinco horas por semana. Referiu, ainda, que gostaria que lhe fosse fornecido o mapa de pessoal que exerce funções para a junta de freguesia, com os respetivos vencimentos. Perguntou, igualmente, se a junta de freguesia já havia assinado algum protocolo co a Câmara Municipal, se sempre se iria colocar lugares de estilo no território de Grijó e Sermonde e qual a possibilidade da construção de uma paragem de autocarro, coberta, no Largo de Santo António, no sentido sul-norte. Concluindo a sua intervenção, interpelou, ainda, o executivo, no sentido de saber se a junta de freguesia Grijó e Sermonde será contemplada com o anunciado apoio da Câmara Municipal às juntas mais endividadas e se a proposta de recomendação aprovada em sessão extraordinária tinha tido consequências, isto é, se os relatórios das auditorias haviam sido enviados às instâncias superiores. Se sim, gostaria de saber se já existe alguma resposta. -----

Por seu turno, o Sr. Manuel Joaquim Félix informou o senhor Presidente de Junta de que existia uma sargeta de água em mau estado, na rua das Pedreiras, em Sermonde, podendo vir a provocar acidentes. Referiu, na continuação, que o entorno do ecoponto instalado junto à escola da Asprela estava sujo, com vidros no chão, o que poderia ser perigoso para as crianças. Concluindo a sua intervenção, sublinhou a necessidade de colocar novo piso na rua das Barreiras, dado o mau estado em que se encontra, pondo em perigo os cidadãos que por ali circulam; de rever a execução do saneamento na rua de Olivães e de atentar num dos muros da Cotesi, dado que pode cair e provocar danos quer nos transeuntes quer nos trabalhadores desta empresa. -----

Por sua vez, a Sr^a Paula Dias Ferreira interrogou o executivo sobre a intenção de atualização das rendas do Bairro Américo Oliveira. -----

Em resposta, o Sr. Presidente de Junta informou que as rendas do Bairro Américo Oliveira talvez sejam atualizadas, tendo em conta que a junta de freguesia tem que realizar obras no interior das casas. Informou que, no entanto, a verificar-se este aumento terá sempre por base os rendimentos de cada família. -----

Relativamente as questões colocadas pelo Sr. Manuel Joaquim Félix, o Sr. Presidente da Junta disse que iria procurar saber com mais detalhe o que se passa com as ruas das



Barreiras e da Pedreira para poder intervir em conformidade. Quanto à rua dos Olivaes, o problema vai ser resolvido com a respetiva repavimentação. Acrescentou que a Suldouro já terá sido alertada para a manutenção e limpeza dos diversos ecopontos existentes nas freguesias de Grijó e Sermonde e que, no que diz respeito ao muro da Cotesi, as reclamações existem desde dois mil e um, sendo que de momento quem estará a tomar conta deste caso é o Engenheiro Conde. Contudo, esclareceu, a própria Cotesi tem vindo a monitorizar periodicamente as condições de segurança do dito muro. -----

Em resposta ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente da Junta informou que o aterro sanitário não receberá mais lixos para aterro, mas apenas para tratamento, dada a existência neste local de uma Central de Valorização Orgânica (CVO). Quanto aos benefícios que faltam cumprir nas freguesias de Grijó e Sermonde, decorrente dos protocolos de implantação do aterro, esclareceu que não é apenas o alargamento do pontão do Cabouco, mas também a criação do complexo desportivo em Sermonde. No que concerne ao horário de trabalho dos funcionários da junta, o senhor Presidente de Junta informou que já foi assinado um acordo com o sindicato, no sentido de retomarem as trinta e cinco horas semanais. Contudo, enquanto o Governo não o autorizar, terão que trabalhar quarenta horas por semana, uma vez que a lei assim obriga. Disse, ainda, que junta não está aberta ao sábado de manhã, mas que, em compensação, está aberta diariamente à hora de almoço. Quanto ao mapa do pessoal, reiterou que este será fornecido não apenas ao Sr. Francisco Borges, como combinado, mas a todos os membros da Assembleia que nisso demonstrarem interesse. Continuando, comunicou que estão encomendados dez vitrais informativos que deverão chegar brevemente e serão distribuídos por ambas as freguesias. Acrescentou que a construção do abrigo de autocarro no Largo de Santo António será proposto à Camara Municipal, uma vez que se trata de uma competência municipal. Em relação às auditorias, como recomendado pela Assembleia, estas foram enviadas para o Tribunal de Contas, para os Serviços do Ministério Público da Comarca de Gaia, para a Inspeção Geral das Finanças e para a Direção Geral das Autarquias Locais, aguardando-se ainda resposta. Disse, ainda, que a junta de freguesia de Grijó e Sermonde será contemplada na ajuda que a Câmara Municipal irá dar às juntas endividadas, desconhecendo-se o valor e quando. Informou, por fim, que os protocolos entretanto assinados pelo executivo com a Câmara serão apresentados em próxima Assembleia. -----



Tendo o Sr. Francisco Borges e a Sr^a Ana Félix pedido a palavra para apresentação de moções, o Sr. Presidente da Assembleia solicitou que estas fossem apresentadas neste momento. Assim, intervindo, o Sr. Francisco Borges passou a apresentar duas moções: uma sobre Abril (Anexo A), outra sobre a reposição das freguesias (Anexo B). -----

Por seu lado, a Sr^a Ana Félix apresentou uma moção sobre Imóveis devolutos na freguesia de Sermonde (Anexo C). Referindo-se ao conteúdo da última das moções, o Sr. Presidente da Junta informou que já havia tomado as devidas providências antes da agregação das freguesias, pelo que já havia comunicado a situação à Proteção Civil, à Câmara Municipal e ao proprietário dos imóveis em apreço, pelo que, na sua perspetiva, a moção exposta não faria sentido. -----

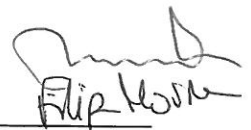
Tomando da palavra, o Sr. José Domingos disse considerar que nada obstava a uma aprovação da moção sobre Abril, mas que a relativa à reposição das freguesias não fazia sentido, na medida em que trata-se de uma matéria que não se enquadra na esfera das competências da assembleia de freguesia. Acrescentou que a moção sobre imóveis devolutos também não fazia sentido, porque extemporânea, atendendo aos esclarecimentos entretanto efetuados pelo Sr. Presidente de Junta. Deste modo, sugeria que fosse retirada. A proponente, contudo, reiterou a sua vontade em submeter a proposta a votação. -----

Submetida a votação a moção sobre Abril, foi esta aprovada com doze votos a favor, do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente, do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde, da Coligação Democrática Unitária e uma abstenção da Coligação Gaia na Frente. -----

Relativamente à moção sobre a reposição das freguesias, submetida a votação foi esta rejeitada com sete votos contra do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde, quatro abstenções da Coligação Gaia na Frente e dois votos a favor da Coligação Gaia na Frente e da Coligação Democrática Unitária. -----

Colocada a votação a moção sobre os imóveis devolutos de Sermonde, foi esta igualmente rejeitada com sete votos contra do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde e seis votos a favor da Coligação Gaia na Frente e da Coligação Democrática Unitária. -----

Posto isto, deu-se início ao período destinado à intervenção ao público, após inscrição para o efeito. -----



O Sr. Pedro Castro alertou o executivo para a falta de sinalização de sentido único na rua de Casaldeita, bem como para o facto de já existirem paralelos levantados e caixas de saneamento destruídas no cruzamento desta rua com a travessa Dr. Manuel Ramos, cruzamento que foi alvo de intervenção há pouco tempo. -----

O senhor Domingos Alberto questionou o senhor Presidente de Junta sobre o ponto da situação referente às águas provenientes da Quinta do Mosteiro, na rua Cardoso Pinto. Interpelou, ainda, o senhor Presidente da Assembleia, questionando-o sobre a veracidade da informação de não existência de atas da Assembleia de Freguesia no anterior mandato. -

O senhor José Ferreira começou por lamentar a ausência de alguns grupos parlamentares nas Comemorações do 25 de Abril. Prosseguiu elogiando o esforço do atual executivo para recompor algumas das situações mais graves existentes na rede viária da freguesia, entregando ao senhor Presidente de Junta uma fotografia de uma parte da rua de Casaldeita que deveria ser requalificada. Concluiu a sua intervenção questionando o senhor Presidente de Junta sobre a eventual substituição da cobertura de amianto da escola de Santo António e se já havia sido celebrado novo protocolo de gestão do pavilhão desportivo. -----

O senhor Jorge Castro, em representação da Comissão de Festas da Nossa Senhora da Hora, solicitou ao senhor Presidente de Junta a requalificação do palco existente, em colaboração com a Câmara Municipal, no sentido de o tornar mais amplo e mais funcional. Solicitou, ainda, que sejam requalificadas as ruas da Póvoa de Cima e da Póvoa de Baixo, a fim de lhes conferir maior dignidade por altura das festas da Sr^a da Hora, que se realizam no mês de junho. -----

O Sr. Adriano Neves perguntou ao Sr. Presidente de Junta quando estaria concluída a construção do parque de lazer na Urbanização de Murracezes, referindo-se, de seguida, à necessidade do arranjo da rede viária até a escola de Murracezes, apelando, ainda, ao executivo que fosse constituída uma associação de reformados e reiterando a ideia de que o próximo orçamento fosse participativo. -----

Concluídas as intervenções do público, o Sr. Presidente da Junta começou por responder ao Sr. Pedro Castro, esclarecendo que o executivo já efetuou um levantamento das necessidades no que concerne a sinalização nas diferentes ruas das freguesias e que serão tomadas as devidas providências, enviando ofício a Câmara Municipal. -----



Quanto à questão levantada pelo senhor Domingos Alberto, revela que o local em causa foi vedado pelo Proteção Civil, dado o risco de queda do muro da quinta, sendo que os funcionários da Quinta do Mosteiro estarão já a drenar as águas para sargetas próprias. -----

Respondendo ao senhor José Ferreira, referiu que foi mantido o protocolo da anterior junta com o pavilhão desportivo, pelo facto de ainda não estar definido a quem caberá a tutela do mesmo. Informou que existe um projeto de substituição das telhas de amianto na escola de Santo António, pelo que irá tentar acelerar o processo junto da Câmara Municipal. -----

Em resposta ao senhor Jorge Castro, afirmou que serão tomadas as devidas medidas para o arranjo das ruas da Póvoa de Cima e da Póvoa de Baixo por altura da realização da Sr^a da Hora. Contudo, e tendo em consideração que a requalificação do palco não é uma obra prioritária para a freguesia, o senhor Presidente de Junta disse não se comprometer na execução de obra nesse local. -----

Em resposta ao Sr. Adriano Neves, o senhor Presidente de Junta informou que brevemente serão colocadas três mesas e dois bancos no parque de lazer da Urbanização de Murracezes, acrescentando que já foi pedido o arranjo do passeio até a escola de Murracezes. Esclareceu, ainda, que no próximo orçamento haverá verba destinada às propostas apresentadas pelos cidadãos. No que respeita à criação de uma associação de reformados, o senhor Presidente de Junta disse entender que tal não é da competência de uma junta de freguesia. -----

Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra para, na sequência da intervenção do Sr. José Ferreira, lembrar que as Comemorações do 40º aniversário do 25 de abril foram preparadas com muita antecedência, envolvendo as crianças que frequentam as escolas do Agrupamento Júlio Dinis, os respetivos educadores e professores, a “Escola dos Avós”, jovens das freguesias de Grijó e Sermonde e outras pessoas. Informou que todos os membros da Assembleia foram convidados para estar presentes nos diferentes eventos e que os líderes de bancada de todos os grupos parlamentares haviam sido convidados a intervir na sessão solene, no próprio dia 25 de abril. Por motivos de natureza profissional, apenas o membro do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde justificou a sua ausência. Assim sendo, disse estranhar a total ausência dos membros da Coligação Gaia na Frente na referida sessão. Em resposta ao senhor Domingos Alberto, o senhor Presidente da Assembleia esclareceu que, efetivamente, existem apenas cinco atas



das assembleias do mandato anterior, a saber: a da reunião de trinta de outubro de dois mil e nove; a de seis de novembro de dois mil e nove; a de vinte de novembro de dois mil e nove; a de vinte e nove de dezembro de dois mil e nove, finalmente, a de oito de janeiro de dois mil e dez. Aproveitando o ensejo, informou que solicitou as restantes atas à anterior Presidente da Assembleia Sr^a Paula Ferreira, através de duas cartas registadas com aviso de receção, mas que nunca obteve resposta. -----

Entrando no ponto quatro – Discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia quanto ao Relatório de Atividades e Conta de Gerência, relativos ao período de vinte e nove de setembro a trinta e um de dezembro de dois mil e treze – o Sr. Presidente de Junta começou por expor, resumidamente, alguns dos pontos existentes no Relatório de Atividades, salientando, no entanto, que a gestão realizada foi condicionada pela espera dos resultados das auditorias efetuadas às juntas de freguesia de Grijó e Sermonde, mandato 2009-2013. -----

Abertas inscrições, para discussão deste ponto, o Sr. Francisco Borges disse poder concluir que a atual junta de freguesia estará de boa saúde financeira, uma vez que tem cerca de sessenta e seis mil euros em caixa, pelo que, na sua perspetiva, esta verba deveria ser canalizada para realizar obra e para saldar algumas das dívidas deixadas pelo anterior executivo. Prosseguindo, considerou que se gastou um valor demasiado elevado com pagamentos a pessoal, uma vez que dos noventa e quatro mil euros existentes para o período em análise, cerca de setenta e cinco por cento a ele foram destinados. Disse, ainda, que, contrariamente ao que o senhor Presidente de Junta tinha dito numa das sessões da Assembleia, as verbas provenientes da Câmara Municipal e do Fundo de Financiamento das Freguesias não terá baixado, pelo contrário. Contestou, na continuação, o facto de estar a ser aprovado um trimestre do atual mandato, sem saber se os anteriores estariam bem fundamentados. -----

O senhor José Domingos questionou o senhor Presidente de Junta sobre a verba de cerca de oitocentos euros gasta para pagamento de horas extraordinárias e se pretende continuar a pagá-las. -----

O senhor Presidente de Junta, em resposta ao senhor José Domingos, informou que o valor apresentado se reporta a trabalho executado no anterior mandato. Contudo, sempre que os funcionários da Junta de Freguesia realizarem horas extraordinárias, nomeadamente os

funcionários dos cemitérios, com a realização de funerais ao fim de semana, essas horas ser-lhes-ão pagas, como se compreenderá. -----

Respondendo ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente da Junta lembrou que o documento em discussão se reportava, apenas, a três meses de governação, por ser o que a lei exige, pelo que este não pode ser um argumento válido para se votar contra. Quanto ao pagamento de dívidas, estas não poderão ser saldadas de uma forma tão rápida e leviana, esclarecendo que a Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro – “Lei dos Compromissos” – introduz alterações ao modo como deve ser feito o pagamento das dívidas dos mandatos anteriores, sob pena de o atual executivo poder ser também responsabilizado, caso assuma essas dívidas e as regularize. No que respeita à realização de obras como a repavimentação de ruas, entre outras, informou que estas não são da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas da Câmara Municipal. Ao executivo cabe, apenas, reivindicar essas obras junto da edilidade, o que tem sido feito repetidamente, congratulando-se com a grande obra que foi executada na freguesia pela Câmara Municipal com a repavimentação da rua da Boavista. - Tomando a palavra, o Sr. Francisco Borges disse que se executivo levar a rigor tudo o que as diferentes leis contemplam nada será feito pelas freguesias de Grijó e Sermonde e que a repavimentação da rua da Boavista, na sua perspetiva, não é a realização de uma obra camarária, mas antes um dever moral, dado o mau estado em que se encontrava. -----

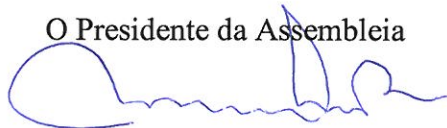
Submetido o documento em apreciação a votação, foi este aprovado com sete votos a favor do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde; quatro abstenções da Coligação Gaia na Frente e dois votos contra, do membro da Coligação Democrática Unitária e do Sr. Rogério Tavares. -----

Aqui chegados, foi lida a minuta de ata da presente Assembleia que submetida a votação foi aprovada por unanimidade. -----

O senhor Presidente da Assembleia informou que a continuação da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, como acordado, teria lugar no dia nove de maio, convidando todos os presentes a participarem nos eventos agendados para datas próximas, a saber: Comemorações do Primeiro de Maio, que terá lugar na Tuna Juvenil de Sermonde com a atuação do grupo Vozes Trinadas pelas vinte e uma horas; Comemorações das Batalha de Grijó, no dia dez de Maio, na sede da junta de freguesia de Grijó. -----

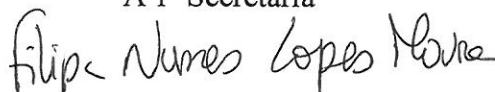
Nada mais havendo a tratar, eram 23.55 horas, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária. -----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto, Prof. Doutor

A 1ª Secretária



Filipa Nunes Lopes Moura, Dr.ª

